Estratégia Concursos

Aula 00

TJ-PA (Analista Judiciário - Ciências Contábeis) Contabilidade Geral - 2022 (Pré-Edital)

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

02 de Dezembro de 2021

Sumário

1. Metodologia 6
1.1 - Conteúdo 6
1.2 - Questões de Concursos 6
1.3 - Resumos e Mapas Mentais 7
2. Apresentação Pessoal 7
3. Cronograma de Aulas 8
4. Perguntas Frequentes No Curso 11
5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina 12
6. Começando 14
6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade 17
7. Objeto de Estudo da Contabilidade 18
8. Campo De Aplicação Da Contabilidade 19
9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações 20
10. Funções Da Contabilidade 24
11. Componentes Patrimoniais (Ativo, Passivo E Patrimônio Líquido) 25
11.1 – Bens 26
11.2 – Direitos 27
11.3 – Obrigações 28
12. Técnicas Contábeis 28
12.1 – Escrituração 28
12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis 29
12.3 – Auditoria 29

12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis 30

13. Base Legal para Estudo da Contabilidade 31

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade 31

14. Princípio da Entidade 33

15. O que Eu Devo Saber até Agora? 35

16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais 36

17. Considerações Finais 40

18. Questões Comentadas 41

19. Lista de Questões 61

20. Gabarito 68

21. Resumo 69

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao Estratégia Concursos, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil!

Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de Contabilidade Geral, com TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS, para o cargo de Analista Judiciário - Ciências Contábeis do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA).

O edital ainda não foi publicado! Todavia, **quem deseja uma das vagas disponibilizadas no próximo concurso deve começar os estudos hoje!**

O último Concurso TJ-PA ocorreu em 2020 para o cargo de Analista Judiciário - Ciências Contábeis. A banca organizadora do concurso foi a Fundação Universa.

Lembrando que para concorrer a este cargo é preciso ter diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de bacharel em Ciências Contábeis, expedido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, e registro no órgão de classe

A nossa ementa foi a seguinte:

CONTABILIDADE GERAL
1 Lei nº 6.404/1976 suas alterações e legislação complementar. 2 Lei nº 11.638/2007 e suas alterações e legislação complementar. 3 Lei nº 11.941/2009 e suas alterações e legislação complementar. 4 Lei nº 12.249/2010 e suas alterações e legislação complementar. 5 Lei nº 12.973/2014 e suas alterações e legislação complementar. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 7 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária e pelos pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 7.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto). 7.2 Balanço patrimonial. 7.3 Demonstração do resultado do exercício. 7.4 Demonstração do valor adicionado. 7.5 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 7.6 Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. 7.7 Demonstração do Resultado Abrangente. 7.8 Notas Explicativas. 8 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. 9 Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa. 9.1 Conteúdo, classificação e critérios de avaliação. 10 Contas a receber. 10.1 Conceito, conteúdo e critérios contábeis. 11 Estoques. 11.1 Conceito, conteúdo e classificação. 11.2 Critérios de avaliação de estoques. 12 Despesas antecipadas. 12.1 Conceito, conteúdo, classificação e critérios de avaliação. 13 Realizável a longo prazo (não circulante). 13.1 Conceito e classificação. 13.2 Ajuste a valor presente. 13.3 Cálculo e contabilização de contas ativas e passivas. 14 Instrumentos financeiros. 14.1 Aspectos conceituais, reconhecimento, mensuração e evidenciação. 14.2 Recuperabilidade de instrumentos financeiros. 14.3 Contabilidade de hedge. 15 Mensuração do valor justo. 15.1 Definição de valor justo. 15.2 Valor justo. 15.2.1 Aplicação para ativos, passivos

e instrumentos patrimoniais. 15.3 Técnicas de avaliação do valor justo. 16 Propriedades para Investimento. 16.1 Conceito, reconhecimento, mensuração e apresentação. 17 Contabilização de investimentos em coligadas e controladas. 17.1 Goodwill. 18 Ativo Imobilizado. 18.1 Conceituação, classificação e conteúdos das contas. 18.2 Critérios de avaliação e mensuração do ativo imobilizado. 18.3 Depreciação, exaustão e amortização. 19 Ativos intangíveis. 19.1 Aspectos conceituais, definição, reconhecimento e mensuração. 19.2 Goodwill. 20 Redução ao valor recuperável de ativos. 20.1 Definições, identificação, reconhecimento, mensuração e divulgação. 21 Passivo exigível. 21.1 Conceitos gerais, avaliação, reconhecimento, mensuração e conteúdo do passivo. 22 Fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações. 23 Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros títulos de dívida. 24 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. 25 Patrimônio Líquido. 25.1 Capital Social. 25.2 Reservas de capital. 25.3 Ajustes de avaliação patrimonial. 25.4 Reservas de lucros. 25.5 Ações em tesouraria. 25.6 Prejuízos acumulados. 25.7 Dividendos. 25.8 Juros sobre o Capital Próprio. 26 Arrendamento Mercantil. 26.1 Conceito, contabilização, reconhecimento, mensuração e apresentação. 26.2 Transação de venda e leaseback. 27 Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. 28 Concessões. 28.1 Reconhecimento, mensuração e divulgação. 29 Políticas contábeis, mudança de estimativas, retificação de erros e eventos subsequentes. 30 Receitas de vendas de produtos e serviços. 30.1 Conceitos e mensuração da receita e o momento de seu reconhecimento. 30.2 Deduções das vendas. 31 Custo das mercadorias e dos produtos vendidos e dos serviços prestados. 32 Despesas e outros resultados das operações continuadas. 33 Transações entre partes relacionadas. 34 Consolidação das demonstrações contábeis e demonstrações separadas. 35 Correção integral das demonstrações contábeis.

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste certame e de como ela deve aparecer na sua prova.

O primeiro aspecto digno de nota é que nosso curso atende perfeitamente os três tipos de concurseiros:

1 - Os que nunca viram ou não estudam contabilidade há muito tempo.

2 – Os intermediários, que sabem fazer lançamentos, montar as demonstrações contábeis de modo geral e têm consciência de como funciona a disciplina.

3 – Os que estão “voando baixo”, ou seja, aquelas que já conhecem, dominam e estão precisando dar apenas um pente fino para praticamente gabaritar a matéria.

Vejamos agora a futura banca:

Ainda, não sabemos qual será a próxima banca examinadora. Então, inicialmente vamos trabalhar com as principais bancas da área, especialmente a banca CESPE, e quando tivermos alguma definição, nós voltamos o foco a banca examinadora.

A banca Cespe é uma das mais respeitadas do país e possui um estilo peculiar de cobrança, principalmente as famosas questões de "Certo ou Errado", isto é, a banca fornece uma assertiva e compete ao candidato julgar se o item está certo ou errado. Consequentemente, ao errar uma questão o candidato recebe uma "punição extra", pois, além de não ganhar a pontuação prevista naquela questão, terá descontos na sua nota.

É aquele famoso lema: "uma errada anula uma certa". Vale ressaltar que a banca também possui provas de múltipla escolha e nas quais a "punição" pelo erro pode não ocorrer ou ser apenas parcial, como por exemplo "duas erradas anulam uma certa".

Também é sabido que essa banca usa metodologias na elaboração de questões que realmente selecionam os melhores candidatos; questões que podem apresentar um elevado grau de dificuldade. Mas isso é muito bom, não é mesmo? Se você está aqui é porque está no grupo dos melhores candidatos e é bom saber que a banca examinadora se esforça para fazer uma prova que realmente faça uma boa seleção.

É uma banca que conhecemos bem. Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

1. METODOLOGIA

1.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas e a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

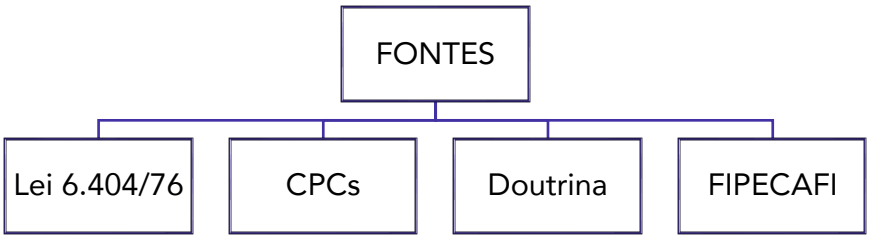
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



1.2 - Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

1.3 - Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais, na área do aluno, para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames. Agora, permita-nos fazer uma pequena apresentação pessoal.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Meu nome é Silvio Sande, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

3. CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 00	Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.
Aula 01	Situação Líquida e Equação Fundamental do Patrimônio, Atos e Fatos Contábeis, Contas.
Aula 02	Plano de Contas, Método das Partidas Dobradas, Fórmulas do Lançamento, Livros Contábeis e Fiscais, Balancete de Verificação
Aula 03	Regime de Competência e Regime de Caixa, Apuração do Resultado do Exercício,
Aula 04	7 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária e pelos pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 7.2 Balanço patrimonial. 9 Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa. 9.1 Conteúdo, classificação e critérios de avaliação. 10 Contas a receber. 10.1 Conceito, conteúdo e critérios contábeis. 12 Despesas antecipadas. 12.1 Conceito, conteúdo, classificação e critérios de avaliação.
Aula 05	11 Estoques. 11.1 Conceito, conteúdo e classificação. 11.2 Critérios de avaliação de estoques.
Aula 06	13 Realizável a longo prazo (não circulante). 13.1 Conceito e classificação.
Aula 07	18 Ativo Imobilizado. 18.1 Conceituação, classificação e conteúdos das contas. 18.2 Critérios de avaliação e mensuração do ativo imobilizado. 18.3 Depreciação, exaustão e amortização.
Aula 08	21 Passivo exigível. 21.1 Conceitos gerais, avaliação, reconhecimento, mensuração e conteúdo do passivo. 22 Fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações.
Aula 09	Balanço patrimonial– AVP, Operações Financeiras, Aplicações Financeiras, Arrendamentos e Conciliação Bancária
Aula 10	25 Patrimônio Líquido. 25.1 Capital Social. 25.2 Reservas de capital. 25.3 Ajustes de avaliação patrimonial. 25.4 Reservas de lucros. 25.5 Ações em tesouraria. 25.6 Prejuízos acumulados. 25.7 Dividendos. 25.8 Juros sobre o Capital Próprio – Parte I
Aula 11	25 Patrimônio Líquido. 25.1 Capital Social. 25.2 Reservas de capital. 25.3 Ajustes de avaliação patrimonial. 25.4 Reservas de lucros. 25.5 Ações em tesouraria. 25.6 Prejuízos acumulados. 25.7 Dividendos. 25.8 Juros sobre o Capital Próprio – Parte II 7.8 Notas Explicativas. 1 Lei nº 6.404/1976 suas alterações e legislação complementar. 2 Lei nº 11.638/2007 e suas alterações e legislação complementar. 3 Lei nº 11.941/2009 e suas alterações e legislação complementar.
Aula 12	7.3 Demonstração do resultado do exercício. 7.7 Demonstração do Resultado Abrangente. 30 Receitas de vendas de produtos e serviços. 30.1 Conceitos e mensuração da receita e o momento de seu reconhecimento. 30.2 Deduções das vendas.31 Custo das mercadorias e dos produtos vendidos e dos serviços prestados. 32 Despesas e outros resultados das operações continuadas.
Aula 13	7.5 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 7.6 Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

AULA	CONTEÚDO
Aula 14	7.4 Demonstração do valor adicionado.
Aula 15	7.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto).
Aula 16	8 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
Aula 17	20 Redução ao valor recuperável de ativos. 20.1 Definições, identificação, reconhecimento, mensuração e divulgação. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Aula 18	19 Ativos intangíveis. 19.1 Aspectos conceituais, definição, reconhecimento e mensuração. 19.2 Goodwill. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 04 (R1) - Ativo Intangível
Aula 19	6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 16 (R1) - Estoques
Aula 20	6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis
Aula 21	24 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Aula 22	13.2 Ajuste a valor presente. 13.3 Cálculo e contabilização de contas ativas e passivas. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
Aula 23	26 Arrendamento Mercantil. 26.1 Conceito, contabilização, reconhecimento, mensuração e apresentação. 26.2 Transação de venda e leaseback. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 06 (R2) - Arrendamentos
Aula 24	17 Contabilização de investimentos em coligadas e controladas. 17.1 Goodwill. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.
Aula 25	34 Consolidação das demonstrações contábeis e demonstrações separadas. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas
Aula 26	15 Mensuração do valor justo. 15.1 Definição de valor justo. 15.2 Valor justo. 15.2.1 Aplicação para ativos, passivos e instrumentos patrimoniais. 15.3 Técnicas de avaliação do valor justo. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
Aula 27	29 Políticas contábeis, mudança de estimativas, retificação de erros 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Aula 28	29 eventos subsequentes. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 24 - Evento Subsequente

AULA	CONTEÚDO
Aula 29	16 Propriedades para Investimento. 16.1 Conceito, reconhecimento, mensuração e apresentação. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 28 - Propriedade para Investimento
Aula 30	14 Instrumentos financeiros. 14.1 Aspectos conceituais, reconhecimento, mensuração e evidenciação. 14.2 Recuperabilidade de instrumentos financeiros. 14.3 Contabilidade de hedge. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 48 - Instrumentos Financeiros
Aula 31	27 Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios
Aula 32	23 Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros títulos de dívida. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos
Aula 33	23 Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros títulos de dívida. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários
Aula 34	33 Transações entre partes relacionadas. 6 Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Aula 35	35 Correção integral das demonstrações contábeis.
Aula 36	28 Concessões. 28.1 Reconhecimento, mensuração e divulgação.

Caso seja necessário, alguma alteração pode ser necessária, por isso, é importante acompanhar sempre a área do aluno.

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas, falem com a gente.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória

é o desejo de vencer. (Gandhi)

4. PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. De maneira geral, entendemos que ser mais proveitoso começar pelo PDF, pois, além de mais completos, podemos ter um avanço mais rápido e eficiente no curso. Caso algum assunto fique meio travado no PDF, recorra aos vídeos como apoio. É normal que na nossa jornada de estudos a gente passe por fases, sabiam? Às vezes estamos com mais vontade de estudar os PDFs e outros momentos queremos os vídeos. Isso é perfeitamente normal, acredite! O importante é que seu estudo seja sempre ATIVO e contínuo.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas + Mapas Mentais + Resumos + Slides + Questões da banca.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada). Todavia, costumamos dizer que a Contabilidade Geral hoje contempla a parte inicial até a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui algumas dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

Tenha o costume de SEMPRE ler o seu edital para saber o que será exigido. Isso é um compromisso seu como aluno. Nós, professores, também fazemos isso para prepararmos um curso direcionado e na medida que você precisa para sua prova. Mas você precisa fazer a sua parte.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento de alguns conceitos e convenções. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar Contabilidade exige amadurecimento, paciência e dedicação! "Mas importante do que a velocidade, é a direção".

Dica 3: Saiba que a Contabilidade é uma ciência com convenções próprias e vocabulário próprios.

Algumas expressões, verbos, convenções são próprios da Contabilidade. Assim, tenha mente aberta para "aceitar" algumas ideias e entenda que, em certas situações, será necessário deixar "pré-conceitos" de lado.

Um exemplo clássico: Débito não significa necessariamente alguma coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido peculiar. Por favor, nos dê esse voto de confiança.

Verbos como **realizar, incorrer, transcorrer, apropriar** serão apresentados a você nessa jornada e possuem significado especial para a Ciência Contábil.

Dica 4: Um passo de cada vez.

A disciplina é demasiadamente EXTENSA, interligada e o curso está estruturado para ser bem gradual, passo a passo. Os assuntos são dependentes e, alguns conceitos são apresentados de maneira inicial em uma aula e aprofundados em outras, caso seja necessário para você. Há assuntos que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades. "Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas" Sun Tzu.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na Contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, reserve tempo na sua rotina para resolução de exercícios!

Dica 7: Não fique muito tempo sem estudar Contabilidade.

Especialmente no começo, é fundamental que não haja grandes intervalos de tempo sem ter contato com a disciplina, pois estamos fazendo a nossa "base contábil", como se fosse a construção de uma casa mesmo. Se possível, tenha contato diário com a disciplina, mesmo que seja um tempo pequeno.

Dica 8: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Estamos à disposição de vocês para retirarmos as dúvidas que certamente ao longo do estudo. Apenas destacamos que o nosso compromisso é retirarmos as dúvidas referentes AO NOSSO MATERIAL, tudo bem? Questões de sites de concursos, resoluções provas são atendidas QUANDO POSSÍVEL.

Dica 9: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

6. COMEÇANDO

O nosso encontro de hoje tem como objetivo apresentar os assuntos iniciais da Contabilidade. É o começo da nossa jornada, amigos!

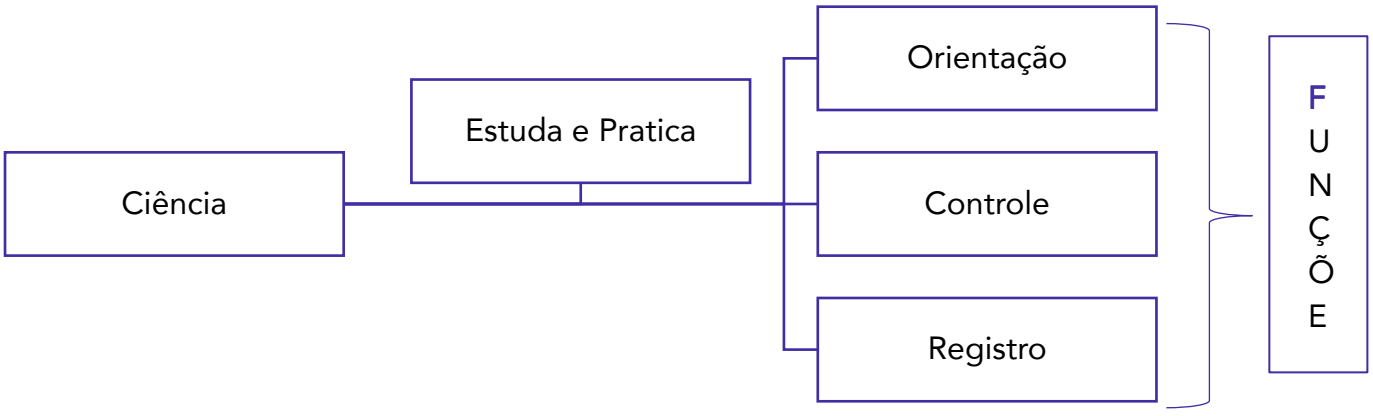
A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é Contabilidade?**

Trata-se de uma **Ciência Social**, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e **registrar** riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, **escriturar,** interpretar fatos que afetavam o PATRIMÔNIO de pessoas.

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES. Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> **Definição oficial de contabilidade:** Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

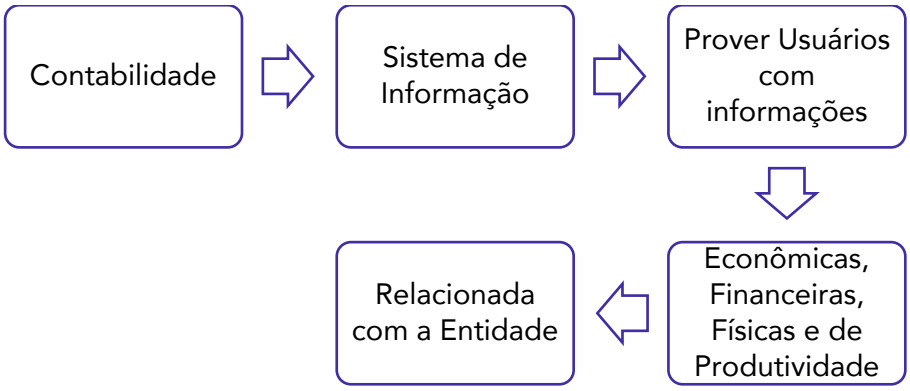
Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> A Contabilidade é, objetivamente, um **sistema de informação** e avaliação destinado a **prover seus usuários com demonstrações** e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).

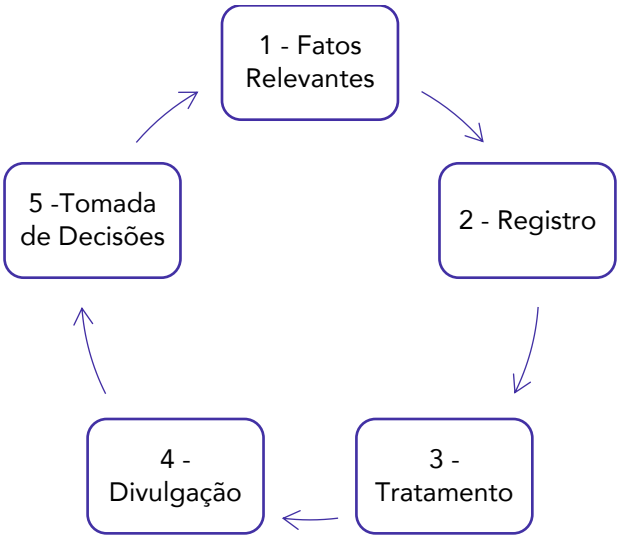
Vamos esquematizar:



O IPECAFI (Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), atual FIPECAFI, elaborou um trabalho intitulado "Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade" no ano de 1986, o qual trazia os **postulados, princípios e convenções contábeis**.

Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI, temos apresentado o viés de **sistema de informação** que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o **patrimônio** de **entidades contábeis,** isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo**, entes despersonalizados**, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são **registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis** para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Poderíamos fazer o seguinte esquema:



Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu **CAPITAL e**m uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a Contabilidade irá te fornecer todas essas informações, de modo sistematizado e padronizado, através das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS também chamada em certas situações de DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.

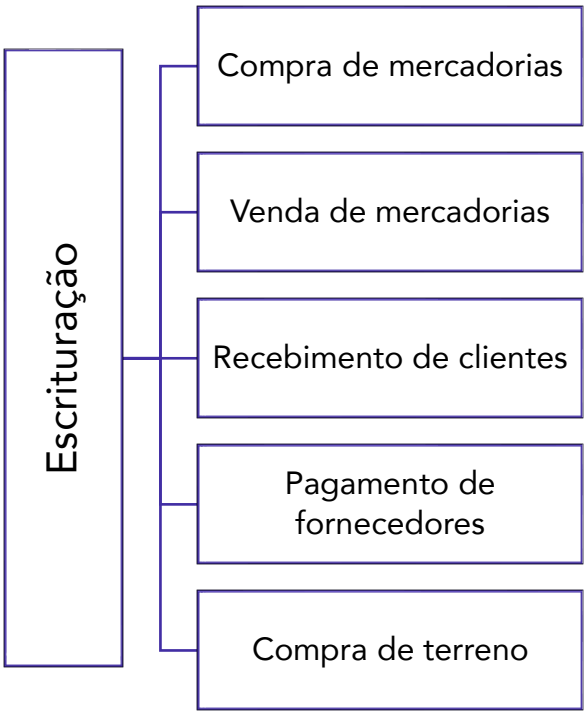
Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja as informações que a Contabilidade produz. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas demonstrações contábeis. Em breve você conhecerá quais são.

Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma técnica contábil que reúne todos os documentos que contenham fatos contábeis, isto é, fato que são geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos registros contábeis respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de ESCRITURAÇÃO.

É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados.

Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, meu querido aluno. Então podemos avançar!

6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade Teórica: focado no estudo da Contabilidade como **ciência**, estudando seus princípios, teorias, axiomas.

- Contabilidade Prática: está preocupada com o registro de fatos que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?



(Perito Criminal da Polícia Federal/Área 1/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

Item errado, pessoa!!! Como apresentado, a Contabilidade Prática, e não Teórica, está preocupada com o registo de operações ocorridas nas entidades.



Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

O nosso curso é focado na Contabilidade Geral, também chamada de Contabilidade Financeira.

7. Objeto de Estudo da Contabilidade

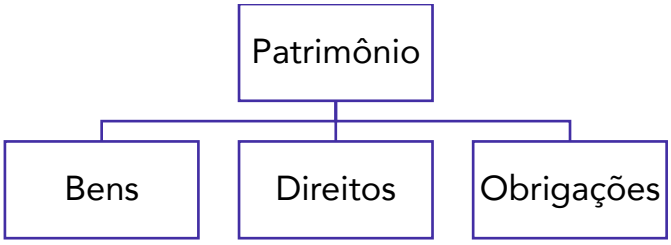
Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é **o patrimônio das entidades.** Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.** Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? **"Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio".** Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio.

Além disso, percebam que estamos usando o termo **"entidade"** e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Conforme previsão do CPC 00 (R2) a entidade que reporta é a entidade que é **obrigada a, ou decide, elaborar demonstrações contábeis.** Pode ser uma única entidade ou parte dela (por exemplo, um setor específico dentro de uma empresa, ou pode compreender mais de uma entidade, como ocorre em um grupo econômico.

Destacamos, que essa entidade que reporta não é necessariamente uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física.

Esquematizemos:



Agora, uma questão:

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

c) Exata especifica , que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Vamos rever o nosso esquema:



O gabarito é, portanto, letra a.

8. Campo De Aplicação Da Contabilidade

O campo de aplicação da Contabilidade são as AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

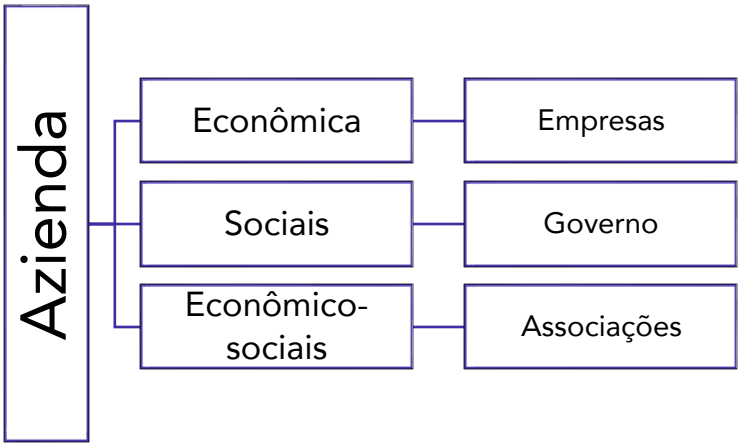
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Esquematizemos:



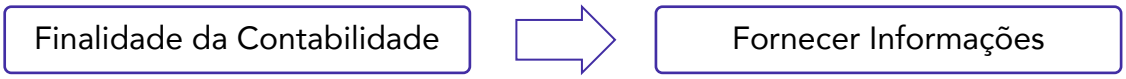
Dica: Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E fazenda combina com campo!! Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Essas informações são essenciais a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade, que precisam acompanhar como anda a "saúde" da empresa gerenciada. "

Esquematizemos:



As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da a entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, mesmo sendo "de dentro" da empresa, não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários EXTERNOS. Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;

- Conselho de Administração;

- Acionistas Controladores;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- Investidores. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

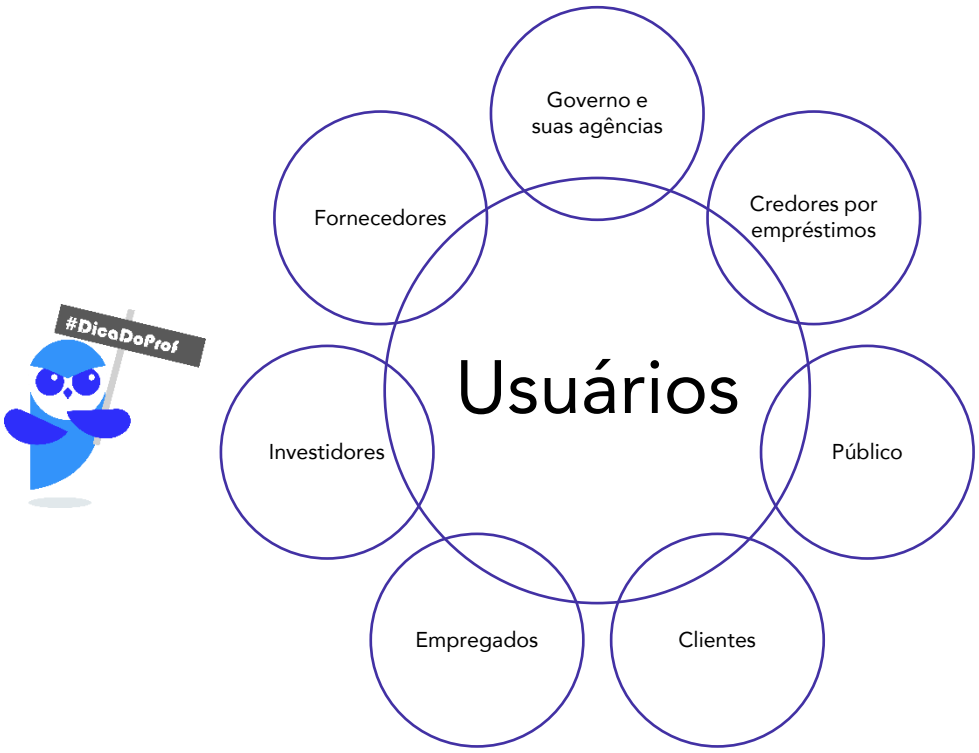
- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- Fornecedores. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



A seguir, duas questões:

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresentada a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.
b) 1 – 1 – 2 – 1.
c) 1 – 1 – 1 – 2.
d) 2 – 2 – 1 – 2.
e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

Vamos fazer as devidas correlações:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = usuários externos (1)

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: usuários externos. (1)

O gabarito é a letra b.

(Pref. Matinhos/PR/Contador/2019) Assinale a alternativa em que são listados unicamente usuários externos das informações contábeis.

a) Clientes, Fornecedores e Acionistas Minoritários.

b) Acionistas Controladores, Conselho de Administração e Fisco.

c) Fisco, Acionistas Minoritários e Gestores.

d) Acionistas Minoritários, Gestores e Clientes.

e) Fornecedores, Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Comentários:

Conforme vimos em aula, são usuários externos: Empregados, Investidores (acionistas minoritários), Credores por empréstimos, Fornecedores, Clientes, Público, Governo e suas agências. Já os internos, são: Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração e Acionistas Controladores. Assim, o nosso gabarito é a letra a.

Observação: apenas os acionistas controladores são considerados usuários internos.

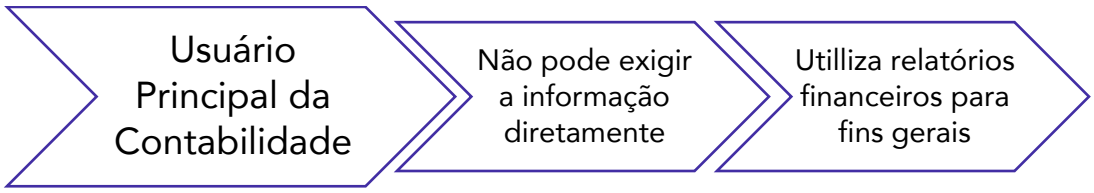
Indo mais fundo! Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> 1.5 **Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores**, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os **principais usuários** aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Esquematizemos:



Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário principal, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Os usuários principais são, essencialmente, os usuários externos, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Para isso, as informações contábeis precisam ter credibilidade. Imagine uma empresa que esteja apresentando prejuízos constantes, e cuja situação financeira esteja se deteriorando. Quando isso acontece, a empresa perde o crédito, os bancos só emprestam com garantia, os fornecedores só vendem à vista (ou com pagamento antecipado...).

Afinal, se uma empresa começa a ir "mal das pernas", o que a impede de "melhorar" os números (ou seja, de fraudar suas demonstrações contábeis) ?

Bem, em primeiro lugar, o Contador, que assina as demonstrações e responde por elas.

Em segundo lugar, a Auditoria Externa, que analisa as demonstrações e emite uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis à estrutura aplicável.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de padrões tão rígidos.

10. Funções Da Contabilidade

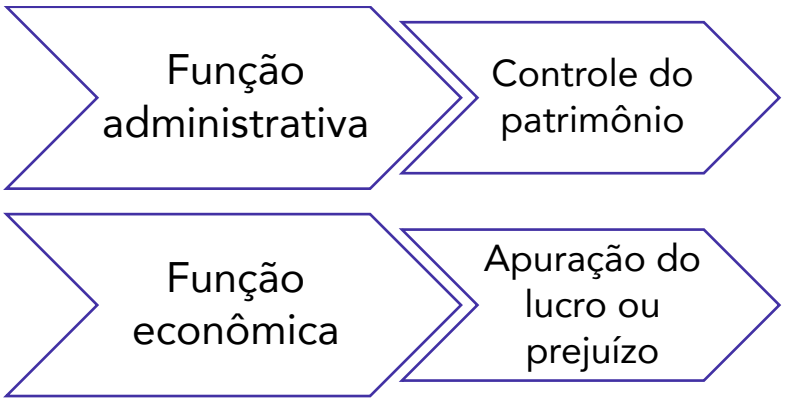
A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa:** como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!**

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **Demonstração do Resultado do exercício**, por meio da comparação entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Esquematizemos:



11. COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Já sabemos que o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de **ativo, parte positiva do patrimônio**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de passivo, parte negativa do patrimônio.

Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações



- Ativos são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.

- Passivos são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.

- Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios e seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

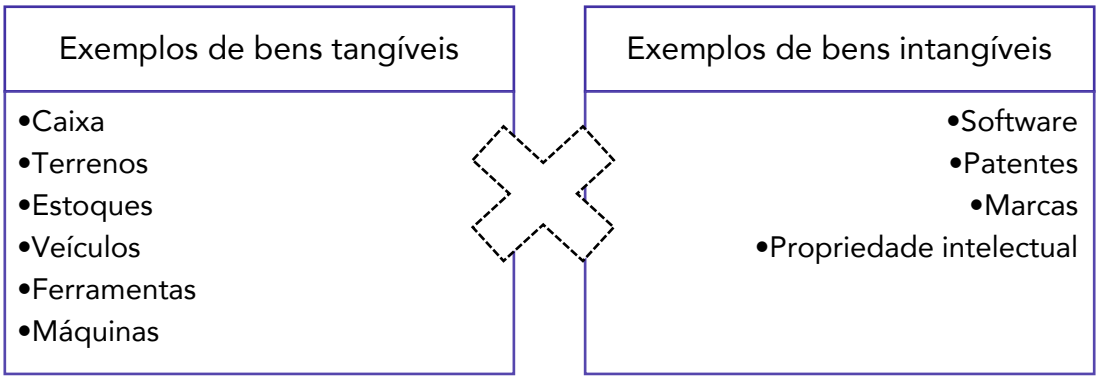
- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

11.1 – Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Todavia, contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Esquematizemos:



Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.

Indo mais fundo! Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

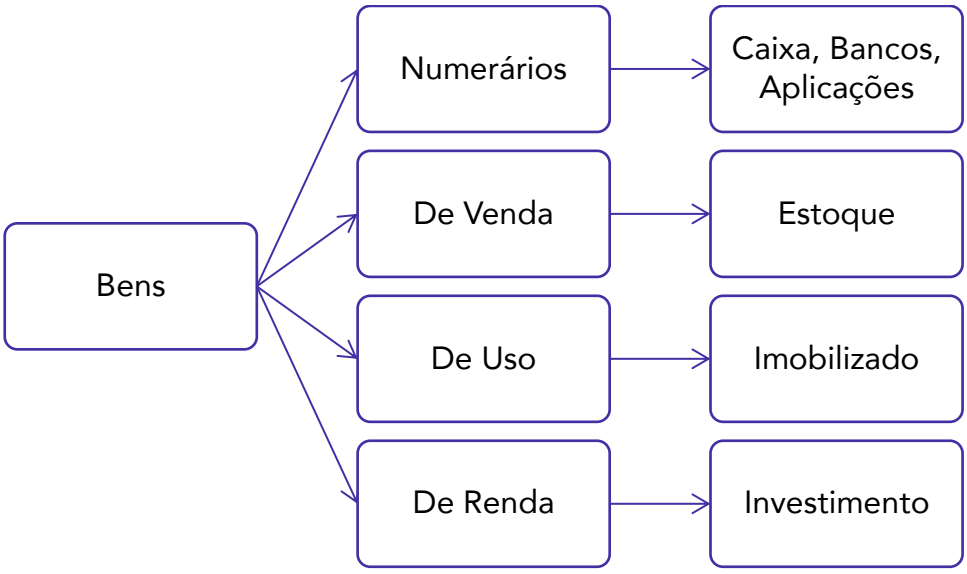
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

Esquematizemos:



11.2 – Direitos

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

11.3 – Obrigações

Resumidamente, são valores que a minha empresa deve a terceiros, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em provas), tais como **balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício**, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

12. Técnicas Contábeis

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.

12.1 – Escrituração

Funciona, resumidamente, mais ou menos da seguinte forma: Imagine que nós, professores, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativos para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria dela? Se não há controle, como saber o que está acontecendo?

Pois bem, todos esses eventos devem ser **CONTABILIZADOS, ou seja, registrado.** Então, no PERÍODO CONTÁBIL de referência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

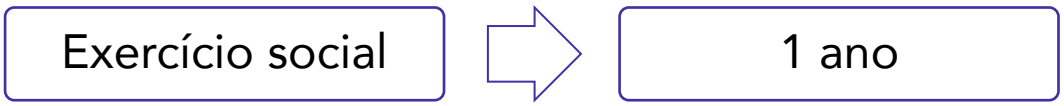
12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações) :

> **Art. 175.** O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.
>
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Esquematizemos:



Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.**

Na verdade, a todo momento a Contabilidade está fazendo os lançamentos de fatos contábeis, procedendo a escrituração. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Existem diversas demonstrações, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

12.3 – Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> **Art. 177: § 3°** As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores registrados na CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para seus acionistas.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**

Esquematizemos:



13. Base Legal para Estudo da Contabilidade

Pessoal, seguindo em nosso estudo, vocês devem saber que a Contabilidade também possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na Lei 6.404/76 (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

É extremamente importante, para todos as provas que exijam Contabilidade, que você saiba os artigos 175 a 204 desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da Contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas. Só uma observação: AINDA NÃO É O MOMENTO COMEÇAR A LER ESSA LEI, tudo bem? Você verá esses artigos no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Mais para frente, como parte de sua revisão e apoio, você pode ler a lei esquematizada.

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade

Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.

Mas, professores, o que é isso?

Bom, vivemos em tempos de economia globalizada, portanto, temos investidores que possuem capital em empresas no mundo todo. Nesse sentido, é necessária uma "harmonização" de critérios contábeis.

> Curiosidade! Vocês sabiam que há casos de empresas apuravam lucro de acordo com a contabilidade de um país e prejuízo em outro!!! Vejam que loucura!

Por isso, ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. Não é padronização, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

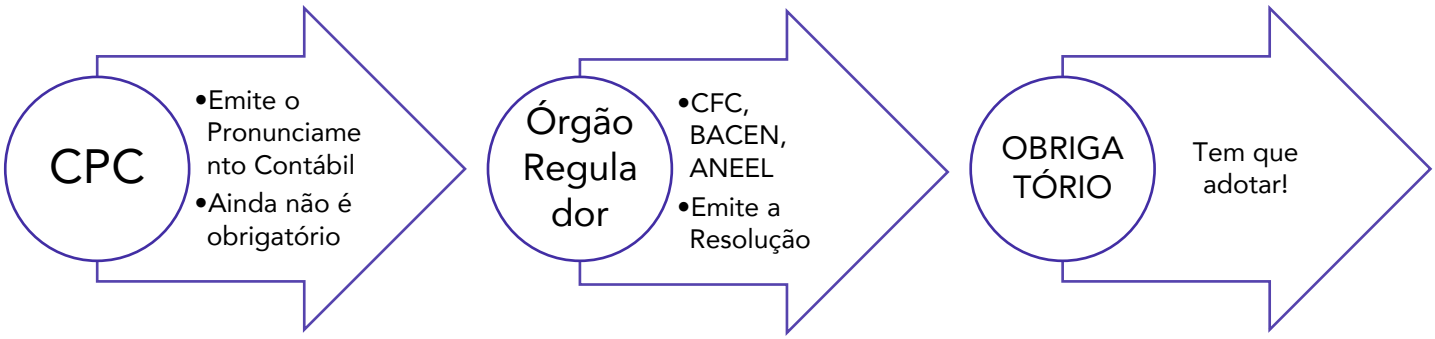
Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que edita os chamados Pronunciamentos Contábeis ou CPCs que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

Felizmente, esse processo de convergência está bastante avançado no Brasil, inclusive, o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI) afirma que, atualmente, as normas brasileiras estão **TOTALMENTE ALINHADAS ÀS PRATICAS INTERNACIONAIS.**

As normas do CPC, no primeiro momento, **não são obrigatórias às empresas,** mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Esquematizemos:



Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.**

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 49. Veremos aqueles que estão de acordo com seu edital.

- Lei 12.873/2014: trata dos efeitos tributários da convergência às normas internacionais. Alguns aspectos pontuais serão tratados no curso.

- Código Civil: também apresenta aspectos importantes sobre adoção obrigatória de sistemas de contabilidade pelas empresas brasileiras.

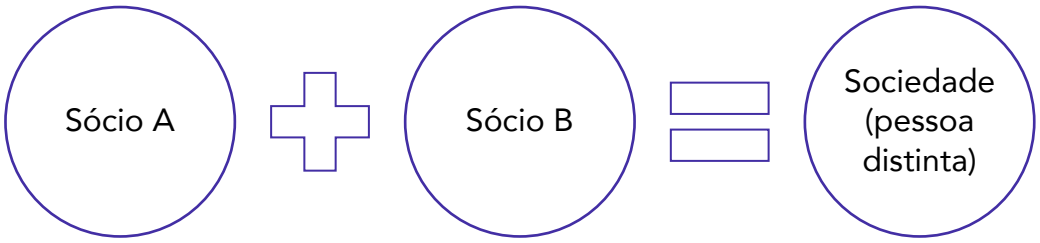
14. Princípio da Entidade

Quando desejamos iniciar um negócio, não podemos simplesmente pegar um monte de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou sociedade empresária.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imaginem que nós, professores e você, nos associamos. Nosso objetivo é abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresários. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios. Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na Contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade.**

De maneira bem resumida, **Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:**



Ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Tudo tem um começo, não é pessoal? Essa quantia é chamada de capital social.

> **Atenção!** Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

HORA DE PRATICAR!

(Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil. O gabarito é a letra a.

(Téc. em Contabilidade/Linhares/2019) Entre os Princípios da Contabilidade está o da Entidade, qual das definições se aproxima mais dele?

a) O Patrimônio dos sócios e da Entidade são exatamente os mesmos.

b) A Residência do dono da Empresa e a Sede da Empresa sempre devem compor o Ativo da Entidade.

c) Existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

d) Os veículos dos funcionários que estacionam na sede da Entidade pertencem necessariamente a Entidade.

e) Não existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

Comentários:

Vimos que a autonomia da pessoa jurídica é conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade. Tal autonomia é a distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica, sendo demonstrada pela separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios. Assim, a alternativa c é a que mais se aproxima do Princípio da Entidade.

15. O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?



Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto? Qual a seu campo de aplicação?

2) Como ela ajuda os seus usuários?

3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?

4) Quais são os principais componentes patrimoniais?

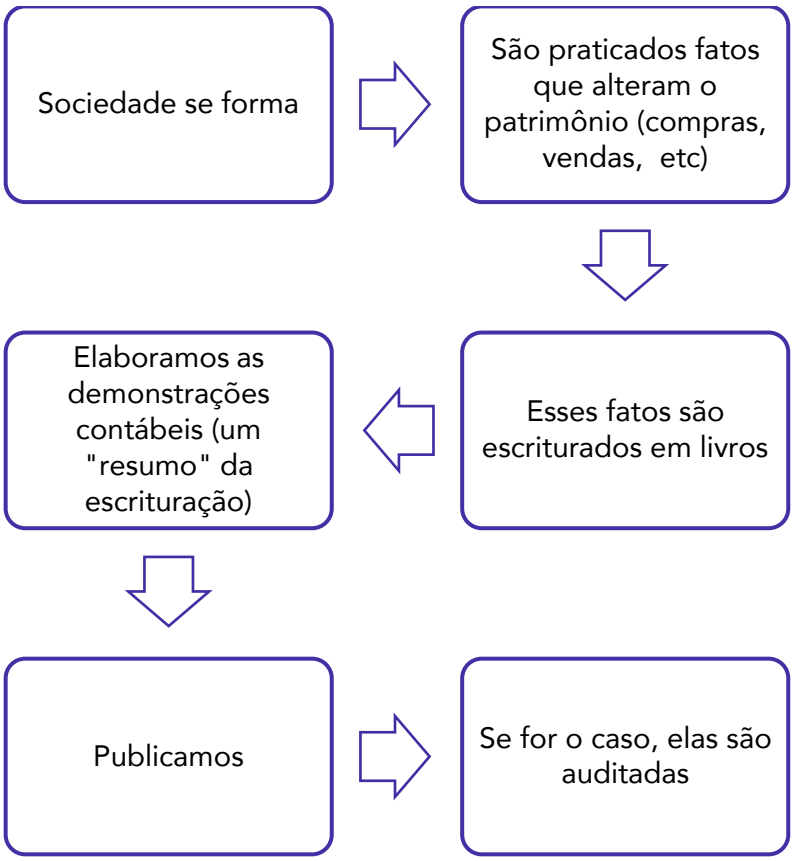
4) O que é o Princípio da Entidade? Os "donos" da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?

5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais

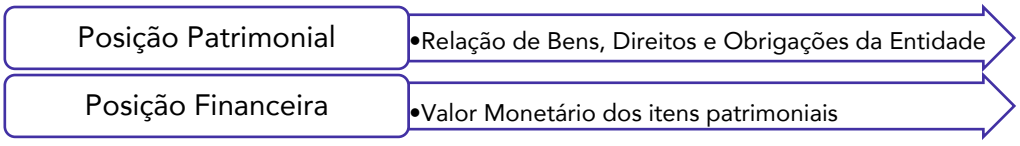
Bom, a partir de agora, introduziremos mais alguns conceitos importantíssimos para nosso estudo. De maneira bem resumida, a Contabilidade atua na seguinte sequência de eventos:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. **A principal delas é o balanço patrimonial.**

O balanço patrimonial evidencia a **posição patrimonial e financeira** da entidade.

Esquematizemos:



É como se tirássemos uma **fotografia** da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Vejam um exemplo de um balanço patrimonial bem simplificado:

Empresa KLS S.A – Balanço Patrimonial em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

O que precisamos observar e aprender **nesse momento:**

- A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!

- O balanço patrimonial é dividido em **ativo, passivo e patrimônio líquido**!

- O lado **esquerdo** do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de **lado positivo** do balanço patrimonial, apresenta as **aplicações de recursos** e elenca os **bens e direitos** que estão **sob o controle dessa entidade**. Também por CONVENÇÃO é chamado de **lado DEVEDOR OU LADO DOS DÉBITOS**. E aqui, meu querido aluno, eu peço encarecidamente que você **ACEITE essas convenções e seja feliz!**

- O lado **direito** do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de **lado negativo** do balanço patrimonial, apresenta as **origens de recursos** e elenca as **obrigações** da empresa com seus **sócios (Patrimônio Líquido)** ou com **terceiros (Passivo).** Também por CONVENÇÃO é chamado de **lado CREDOR OU LADO DOS CRÉDITOS.**

- Os elementos patrimoniais dessa entidade, bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido estão registados em CONTAS CONTÁBEIS. Por exemplo, a entidade possui em seu ativo, uma conta para registrar o valor dos seus terrenos outra no passivo para registrar sua dívida com fornecedores.

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente:

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem dos sócios, registrado no Patrimônio Líquido) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

Bom, pessoal, vamos analisar nosso balanço patrimonial novamente:

Empresa KLS S.A - Balanço em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00



Vamos observar uma coisa bem legal juntos?

O total do ativo é de R$ 20.000 e o total do Passivo + Patrimônio Líquido também é de R$ 20.000. Ou seja, o total do lado direito do balanço patrimonial é exatamente igual ao lado esquerdo.

Isso não é uma coincidência, na verdade, a forma como esses elementos patrimoniais foram registrados nos levaram e essa condição. Precisamos entender, desde agora, que TODA A APLICAÇÃO DE RECURSOS POSSUI UMA ORIGEM DE MESMO VALOR. Ou seja, se eu compro R$ 6.000 em mercadorias, isto é, aplicando recurso no ativo, NECESSARIAMENTE há uma origem do mesmo valor, isto é, R$ 6.000 que deu lastro para essa operação.

Anotem isso, por favor!!

APLICAÇÕES DE RECURSOS = ORIGEM DE RECURSOS

Como consequência desse fundamento, o ativo será **sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!** Na Contabilidade, essa igualdade é representada por uma equação que recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 20.000 e um passivo no valor de R$ 10.600,00.

De quanto será o nosso Patrimônio Líquido (PL)? Isso! R$ 20.000 – R$ 10.600 = R$ 9.400.



(Universidade Federal do Paraná/Técnico em Contabilidade/2019) A respeito das origens e aplicações de recursos representados em um Balanço Patrimonial, considere as seguintes afirmativas:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.
2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.
3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações.
4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

Errado, o Ativo representa as aplicações de recursos.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

Verdadeiro, o Patrimônio Líquido representa a riqueza própria de uma entidade, geralmente oriundas dos sócios ou de lucros apurados em diversos exercícios.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações. **Verdade,** o Passivo é conhecido como o capital de terceiros.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade. Errado, o Passivo representa a origem e não aplicações de recursos.

O gabarito é a letra b.

17. Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos uma pequena parte da matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo.

A pretensão desta aula é a de situar vocês no mundo da Contabilidade, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência.

Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum de dúvidas.

Aguardamos você na próxima aula. Até lá!

Luciano Rosa/ Silvio Sande/Julio Cardozo

18. QUESTÕES COMENTADAS



Para começarmos a entender o "jeito Cespe" de cobrança, a primeira dica que queremos deixar para resolver questões Cespe, especificamente para questões de "Certo ou Errado", é:

PROCURE O ERRO!

Pessoal, essa dica eu recebi quando estudava para concursos do Cespe e FEZ TODA DIFERENÇA NA HORA DE RESOLVER QUESTÕES!

Ao ler uma assertiva do Cespe, veja se você consegue encontrar algum erro no que ela está afirmando e pensando dessa maneira você irá resolver as questões com maior facilidade. Além disso, veremos em algumas assertivas que são bem "grandes", mas se encontramos um único erro, já é suficiente para considerá-lo errado.

Como consequência desse modo de análise, algumas características são comuns em questões do Cespe, por exemplo:

- Um item "incompleto" ou a existência de algumas exceções NEM SEMPRE tornam o item errado;

- Temos que ter cuidado com expressões do tipo: "SEMPRE", "NUNCA", "DEVE" etc.



1. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

Comentários:

De acordo com o CPC 00 (R2):

> 1.5 Muitos **investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais**, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, **eles são os principais usuários** aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Os usuários principais são, **essencialmente, os usuários externos**, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Diante do exposto, podemos marcar a letra D como gabarito.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

Comentários:

Item correto, a **finalidade/objetivo principal da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações** úteis para auxiliá-los em seu processo decisório.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

Comentários:

Item errado, pessoal, o objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades econômico-administrativas, isto é, as aziendas.

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

4. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

Comentários:

Errado, São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

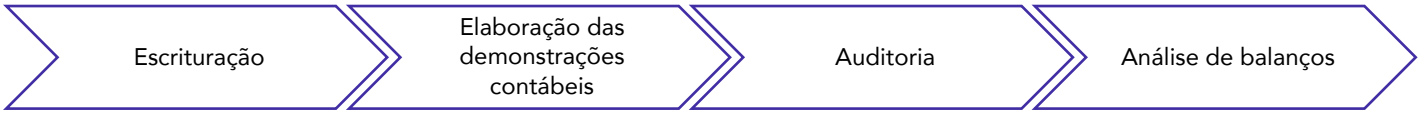
Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**

Esquematizemos:



A respeito da contabilidade geral, julgue o item a seguir.

5. (CESPE/Polícia Federal/Perito Criminal/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

A Contabilidade pode ser dividida didaticamente em **Contabilidade Teórica e Contabilidade Prática.** A primeira se preocupa em apresentar a Contabilidade como ciência, estudando seus **princípios, objeto de estudo e normas.** Por sua vez, a Contabilidade Prática **aplica as técnicas e princípios de maneira prática,** como por exemplo, registrar as operações em livros.

Item errado, pois confundiu os dois conceitos

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

6. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

Comentários:

Item correto, o objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.**

Esquematizemos:



Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

7. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

Comentários:

Errado, pessoal, a Contabilidade é classificada como ciência social aplicada e não como ciência exata, como o senso comum pode indicar.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

> Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

8. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018) Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Comentários:

Item incorreto. Patrimônio bruto ou patrimônio total é sinônimo para a expressão ativo. Patrimônio líquido é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Assim, gravemos:

Patrimônio = Bens, Direitos e Obrigações.

Patrimônio Bruto = Ativo.

Patrimônio Líquido = Ativo - Passivo.

9. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

Correto, através das informações contidas nas demonstrações contábeis, as instituições financeiras irão verificar informações sobre a situação financeira da empresa, como grau de endividamento, estrutura de capital, fluxos de caixa, apuração do resultado, e com isso poderão avaliar a possibilidade de conceder empréstimos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

Correto, os investidores aplicam capital na empresa e esperam obter retorno na forma de distribuição de lucros.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

Errado, não é atribuição das agências reguladoras apurar o lucro tributário das concessionárias. Seu papel é regular e fiscalizar a atividade de determinados setores a exemplo dos setores, como por exemplo, aviação, energia elétrica.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Errado, o empregado está interessado na continuidade da empresa, para saber se o seu salário está garantido. Margem de Lucro é interesse de setores gerenciais da empresa.

O gabarito é a letra A.

10. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que:

$$Ativo = Passivo + Patrimônio\ líquido$$

Em termos matemáticos, o patrimônio líquido e o passivo estão diretamente relacionados com o ativo, isto é, aumento nesses grupos, refletem positivamente no ativo e vice-versa.

Vejam este exemplo numérico:

- Ativo = R$ 1000,
- Passivo = R$ 600,
- Patrimônio Líquido = R$ 400.

Se a empresa obtiver lucro pela venda de mercadorias no valor de R$ 300, o Patrimônio Líquido irá aumentar R$ 300 e o Ativo também terá essa mesma variação.

Por sua vez, ao analisarmos o Passivo e o Patrimônio Líquido, a relação é inversa:

$$Patrimônio\ líquido = Ativo - Passivo$$

Aumentos no Passivo possuem efeito contrários no Patrimônio Líquido e vice-versa.

Portanto, nosso gabarito é a alternativa "A".

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

Comentários:

Aplicação direta da Equação Fundamental da Contabilidade:

$$Patrimônio\ Líquido = Ativo - Passivo = 60.000 - 200.000 = (140.000)$$

Portanto, o Patrimônio Líquido é **negativo** em R$ 140.000.

Veremos esses detalhes mais à frente, mas uma empresa pode ter um estado patrimonial ruim, no qual, ainda que ela venda todos seus ativos, ainda sobram dívidas para os sócios assumirem. Esse é o caso de Patrimônio Líquido negativo.

O gabarito é a letra A.

12. (CESPE/Perito/PC MA/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, assim entendido o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. Vicenzo Masi é o principal nome de uma escola doutrinária chamada de Patrimonialista.

Portanto, o gabarito é a letra D.

13. (CESPE/Auditor/TCE PB/2018) Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

Comentários:

Assim, gravemos:

- Ativos são os bens e direitos.

- Os recursos de terceiros são os passivos.

Só podemos ter duas origens de recursos: capital próprio e capital de terceiros, ok? Se 50% do ativo é financiado com recurso de terceiros, isso implica que os outros 50% são financiados com recursos próprios.

Vamos supor que o ativo total é R$ 100,00. Isto é, temos 100 que foram APLICADOS no Ativo da empresa. Temos que:

$$Ativo = Passivo + PL$$

Logo, 100 = 50 + 50.

Sabemos então que o nosso passivo é R$ 50,00.

A questão informa que, 20% do capital total utilizado é capital de terceiros de longo prazo.

O que ela quer dizer?

Do capital total disponível (R$ 100,00 = ativo total), 20%, ou seja, R$ 20,00, vem de um passivo de longo prazo.

Ainda veremos como cada grupo patrimonial está dividido, mas já podemos saber o seguinte:

$$\text{Passivo Total} = \text{Passivo de Curto Prazo} + \text{Passivo de Longo Prazo}$$

$$50 = \text{Passivo de Curto Prazo} + 20$$

$$\text{Passivo de Curto Prazo} = 30$$

Agora, a questão pergunta o total do passivo de curto prazo em relação ao passivo total, ou seja, 30/50 = 3/5 = 60%.

> **Observação:** *Os números atribuídos foram apenas para facilitar a resolução.*

O gabarito é a letra C.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

14. (CEBRASPE/FUB/Técnico Contabilidade/2018) A contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio, cujo objetivo é captar os elementos sensíveis, perceptíveis e habituais de transações que afetem a riqueza das organizações.

Comentários:

Vamos dividir o item em duas partes:

"A contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio [...]"

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

> Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Como citado acima, ela também lida com acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio (chamados atos contábeis), tais como admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros.

Apesar de muitas vezes ouvirmos por aí "você é bom em contábeis, então lida bem com os números", tal expressão contém uma ideia incorreta. A contabilidade é uma ciência social aplicada, tal como a Economia e a Administração.

Tome nota! Entendimento recorrente do Cespe é que a contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio. Vejamos um quesito (correto):

(CEBRASPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo/Contabilidade/2016)Os princípios contábeis relacionam-se à contabilidade como ciência do patrimônio.

"[...] objetivo é captar os elementos sensíveis, perceptíveis e habituais de transações que afetem a riqueza das organizações."

O item erra ao afirmar que o objetivo seria "CAPTAR OS ELEMENTOS", pois vimos que OBJETIVO DA CIÊNCIA CONTÁBIL É FORNECER A SEUS USUÁRIOS INFORMAÇÕES sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Para alcançar seu objetivo a contabilidade faz uso de técnicas como: ESCRITURAÇÃO (CAPTAR ENTRARIA AQUI), elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Corrigindo a questão, temos: "A contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio, cujo objetivo ~~é captar os elementos sensíveis, perceptíveis e habituais de transações que afetem a riqueza das organizações~~ é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade."

Diante do que foi exposto, podemos marcar o item como incorreto.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

15. (CEBRASPE / Técnico Contabilidade/ FUB /2018) Permitir o planejamento, o controle e a análise patrimonial com vistas à tomada de decisão constitui objetivo da ciência contábil.

Comentários:

Dissemos durante a aula que a finalidade principal, ou melhor, objetivo da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações.

O item cita alguns dos usos que as informações contábeis permitem aos usuários, podemos evidenciá-las nos seguintes usuários:

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante. (Planejamento)

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes. (Controle)

- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento. (Análise patrimonial, especificamente solvência da entidade)

Portanto, o item está correto.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

16. (CEBRASPE / Técnico Contabilidade/ FUB /2018) O objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio organizacional.

Comentários:

Como ciência que é, a contabilidade possui um objeto. Esse objeto é o patrimônio das entidades. O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: qualitativos e quantitativos.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que a conta representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

A questão está errada por afirma que o objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio organizacional, já que temos dois aspectos: qualitativos e quantitativos.

O gabarito é, portanto, errado.

17. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Comentários:

Nesse tipo de questão, a dica é atribuir valores simples aos elementos patrimoniais para analisarmos o que o examinador quer, assim temos:

- PL = 100;
- Passivo = 200.

Usando a equação fundamental da contabilidade, Ativo = Passivo + PL, o valor do Ativo será de:

$$100 + 200 = 300.$$

Dito isso, vamos analisar as alternativas:

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

Correto, esse é o nosso gabarito. O valor do ativo, 300, equivale a três vezes o total do Patrimônio Líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

Errado, usando os valores que atribuímos, o passivo é igual a 200 e o ativo é de 300, assim o total do passivo é 200/300, ou seja, 2/3 do Ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

Errado, o ativo corresponde a 300/200, isto é, 1,5 vezes o valor do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

Errado, com os dados apresentados, não podemos afirmar que a situação patrimonial da empresa é deficitária ou passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

Errado, o valor do Patrimônio Líquido é igual a 100/300, ou seja, um terço do Ativo.

O gabarito é a letra A.

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

18. (CESPE/DPU/Contabilidade/2016) Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

Comentários:

Pela equação fundamental temos que A = P + PL.

A questão informa que o valor do Passivo, isto é, o capital de terceiros é de R$ 50.000,00 e esse valor representa 25% do total de recursos à disposição sociedade, isto é, 25% do valor do Ativo.

Também chamado de Patrimônio Bruto, Patrimônio Total para algumas bancas, o Ativo total representa o montante do capital aplicado na empresa.

Portanto, o valor do Ativo, na questão apresentada será de 50.000/0,25 = R$ 200.000, portanto, superior a R$ 150.000.

O gabarito é, portanto, errado.

A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

19. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013) Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

Comentários:

A questão misturou conceitos de auditoria e contabilidade, mas com um pouquinho de bom-senso poderíamos julgá-lo corretamente.

A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários, independente de quem sejam eles. Por sua vez, cada usuário poderá fazer uso distinto das informações produzidas e recebidas.

Os administradores têm como objetivo usar as informações contábeis como instrumento de auxílio ao processo decisório. Por sua vez, portanto, os auditores têm a preocupação de possuírem razoável certeza de que as demonstrações contábeis estão livres como um todo de distorções relevantes.

Portanto, o item está correto ao afirmar que existem divergências de percepções entre administradores e auditores sobre os objetivos da contabilidade.

O gabarito é, portanto, certo.

Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

20. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012) O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

Comentários:

Errado, o capital próprio, também conhecido como patrimônio líquido, é representado pela diferença entre os ativos e passivos de uma entidade, isto é, é o valor residual dos ativos de uma azienda deduzidos seus passivos.

O gabarito é, portanto, errado.

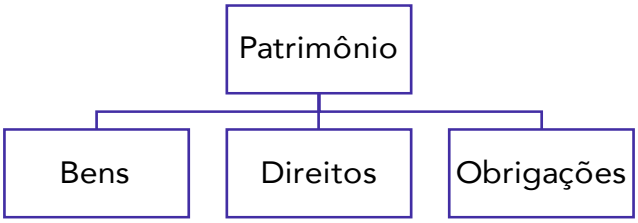
Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

21. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

Comentários:

Pessoal, essa questão é um bom exemplo para entendermos como devemos analisar um item do Cespe. O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

Esquematizemos:



Alguns alunos perguntam se a palavra "próprios" não tornaria o item errado. Na Contabilidade um bem não precisa ser necessariamente de propriedade da empresa para ser considerado em suas demonstrações, mas "pensando como o Cespe", esse caso particular, não é suficiente para tornar a assertiva errada.

Você viu alguma expressão do tipo "somente", "exclusivamente", no texto? Não, portanto, o item está correto!! ANOTA ESSA DICA, pois ela será útil em todo o curso.

O gabarito é, portanto, certo.

Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

22. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011) A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

Comentários:

A questão apresenta alguns erros: capital não é sinônimo de Patrimônio Líquido. O capital, também chamado de Capital Social ou Nominal, representa a quantia que os sócios entregam para a constituição da sociedade. Integra o Patrimônio Líquido, mas não se confunde com ele.

Ademais, o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e não apenas o Ativo Total.

O gabarito é, portanto, errado.

Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

23. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010) O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

Comentários:

O item acerta quando afirma que outras ciências sociais como administração e a economia também estudam o Patrimônio das entidades, que é o objeto de estudo da Contabilidade. Porém, erra quando afirma que a Contabilidade restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: qualitativos e quantitativos.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o elemento contábil representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

O gabarito é, portanto, errado.

Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

24. (CESPE/SEC/PE/2010) A contabilidade é uma ciência exata.

Comentários:

Apesar de muitas vezes ouvirmos por aí "você é bom em contábeis, então lida bem com os números", tal expressão contém uma ideia incorreta. A contabilidade é uma ciência social aplicada, tal como a Economia e a Administração. Portanto, o gabarito é errado.

25. (CESPE/SEC/PE/2010) A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

Comentários:

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) FUNÇÃO ADMINISTRATIVA: como função administrativa, a contabilidade ajuda no controle do patrimônio. Auxilia a saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa e no banco.

b) FUNÇÃO ECONÔMICA: a função econômica da contabilidade está atrelada à apuração do lucro ou prejuízo do exercício. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

O gabarito é, portanto, certo.

26. (CESPE/SEC/PE/2010) O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

Comentários:

A contabilidade se aplica às AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) AZIENDA ECONÔMICA: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) AZIENDAS ECONÔMICO-SOCIAIS: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) AZIENDAS SOCIAIS: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Portanto, o gabarito é certo.

Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.

27. (CESPE/Analista/Embasa/2009) A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.

Comentários:

O item está correto e define o objeto da contabilidade, qual seja o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade).

28. (CESPE/Analista/Embasa/2009) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

Comentários:

A questão está correta e reproduz a ideia fim da contabilidade que é a de fornecer informações aos seus mais diversos usuários.

O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

29. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009) O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações.

Comentários:

Esta questão se encontra insculpida na Resolução 774/94 do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo tal norma:

"A existência de objetivos específicos não é essencial à caracterização de uma ciência, pois, caso o fosse, inexistiria a ciência "pura", aquela que se concentra, tão-somente, no seu objeto. Aliás, na própria área contábil, encontramos muitos pesquisadores cuja obra não apresenta qualquer escopo pragmático, concentrando-se na Contabilidade como ciência. De qualquer forma, como já vimos, não há qualquer dificuldade na delimitação dos objetivos da Contabilidade no terreno científico, a partir do seu objeto, que é o Patrimônio, por estarem concentrados na correta representação deste e nas causas das suas mutações.

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios".

O gabarito é, portanto, certo.

Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

30. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009) A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.

Comentários:

A empresa deve escriturar seus fatos através de documentos que comprovem o valor efetivo das transações, tais como notas fiscais, contratos de compra e venda, duplicatas etc.

Todavia, caso não haja a possibilidade de que tais documentos sejam apresentados, por exemplo, se houver uma compra sem que haja a respectiva documentação, devemos, mesmo assim, proceder à escrituração (primazia da essência sobre a forma) e tentar comprovar que os valores registrados são os valores realmente praticados naquele caso. Devemos ter elementos comprobatórios dos fatos e atos administrativos.

O gabarito é, portanto, certo.

31. (CESPE/DPF/Tec Contab./2004) A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.

Comentários:

A finalidade principal da ciência contábil, que é prover os seus diversos usuários de informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade. Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

Por sua vez, são quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Esquematizemos:



Portanto, o gabarito é certo.

19. LISTA DE QUESTÕES



Para começarmos a entender o "jeito Cespe" de cobrança, a primeira dica que queremos deixar para resolver questões Cespe, especificamente para questões de "Certo ou Errado", é:

PROCURE O ERRO!

Pessoal, essa dica eu recebi quando estudava para concursos do Cespe e FEZ TODA DIFERENÇA NA HORA DE RESOLVER QUESTÕES!

Ao ler uma assertiva do Cespe, veja se você consegue encontrar algum erro no que ela está afirmando e pensando dessa maneira você irá resolver as questões com maior facilidade. Além disso, veremos em algumas assertivas que são bem "grandes", mas se encontramos um único erro, já é suficiente para considerá-lo errado.

Como consequência desse modo de análise, algumas características são comuns em questões do Cespe, por exemplo:

- Um item "incompleto" ou a existência de algumas exceções NEM SEMPRE tornam o item errado;

- Temos que ter cuidado com expressões do tipo: "SEMPRE", "NUNCA", "DEVE" etc.



1. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

4. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

A respeito da contabilidade geral, julgue o item a seguir.

5. (CESPE/Polícia Federal/Perito Criminal/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

6. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

7. (CESPE/Polícia Federal/Agente de Polícia/2018) A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

8. (CESPE/Agente de Polícia Federal/2018) Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

9. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

10. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

12. (CESPE/Perito/PC MA/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade.

a) as contas.

b) a azienda.

c) os réditos.

d) o patrimônio.

e) o lucro.

13. (CESPE/Auditor/TCE PB/2018) Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

14. (CEBRASPE/FUB/Técnico Contabilidade/2018) A contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio, cujo objetivo é captar os elementos sensíveis, perceptíveis e habituais de transações que afetem a riqueza das organizações.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

15. (CEBRASPE / Técnico Contabilidade/ FUB /2018) Permitir o planejamento, o controle e a análise patrimonial com vistas à tomada de decisão constitui objetivo da ciência contábil.

Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

16. (CEBRASPE / Técnico Contabilidade/ FUB /2018) O objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio organizacional.

17. (CESPE/TRE-BA/Técnico Judiciário – Contabilidade/2017) Ao analisar a equação patrimonial de uma empresa, um técnico em contabilidade constatou que o valor total do passivo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido.

Nessa situação hipotética,

a) o total do ativo da empresa equivale a três vezes o total do patrimônio líquido.

b) o total do passivo da empresa é igual a um terço do total do ativo.

c) o total do ativo da empresa corresponde a duas vezes e meia o total do passivo.

d) a empresa está com o passivo a descoberto.

e) o total do patrimônio líquido da empresa é igual à metade do total do ativo.

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

18. (CESPE/DPU/Contabilidade/2016) Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

A respeito de teoria contábil, livros e registros dos fatos contábeis e método das partidas dobradas, julgue o item a seguir.

19. (CESPE/BACEN/Suporte Técnico-Administrativo/2013) Com relação aos objetivos apropriados para a contabilidade quanto à utilidade da informação contábil, existem divergências de percepções entre administradores e auditores.

Julgue o item seguinte, acerca do patrimônio das empresas e dos principais fatos que provocam sua variação.

20. (CESPE/TRE-RJ/Administrativa/Contabilidade/2012) O capital próprio das entidades cujo patrimônio é controlado pela contabilidade corresponde ao seu ativo total.

Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue os itens que se seguem.

21. (CESPE/STM/Analista Judiciário-Contabilidade/2011) O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.

Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

22. (CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011) A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

23. (CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010) O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

24. (CESPE/SEC/PE/2010) A contabilidade é uma ciência exata.

25. (CESPE/SEC/PE/2010) A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

26. (CESPE/SEC/PE/2010) O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.

27. (CESPE/Analista/Embasa/2009) A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.

28. (CESPE/Analista/Embasa/2009) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

29. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009) O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações.

Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

30. (CESPE/Contador/Ipojuca/2009) A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.

31. (CESPE/DPF/Tec Contab./2004) A contabilidade atinge seu objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações do patrimônio para a tomada de decisões por meio das técnicas contábeis de escrituração contábil, demonstrações contábeis, auditoria contábil e análise de balanços.

20. GABARITO



1. D
2. CERTO
3. ERRADO
4. ERRADO
5. ERRADO
6. CERTO
7. ERRADO
8. ERRADO
9. A
10. A
11. A
12. D
13. C
14. ERRADO
15. CERTO
16. ERRADO
17. A
18. ERRADO
19. CERTO
20. ERRADO
21. CERTO
22. ERRADO
23. ERRADO
24. ERRADO
25. CERTO
26. CERTO
27. CERTO
28. CERTO
29. CERTO
30. CERTO
31. CERTO

21. RESUMO



1) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Revogada!

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

10) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

11) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

12) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

13) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

14) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

- Ativo: bens e direitos.
- Passivo: obrigações.
- Patrimônio líquido: capital próprio.

15) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.